



TRANSDISCIPLINARIDADE: LIMITES E POSSIBILIDADES NA FORMAÇÃO DOCENTE

Meiriely Cristina da Silva (UEG)*¹
Marlene Barbosa de Freitas Reis (UEG)*²

SESSÃO DE PÔSTER

RESUMO

Este trabalho se fundamenta no paradigma educacional emergente com intuito de entender sobre a transdisciplinaridade e seus reflexos na prática docente. Apresenta limites e possibilidades para o professor pensar na formação do docente universitário, para que possa desenvolver o pensamento crítico e argumentativo discutindo sobre a necessidade de mudança paradigmática, dos desafios e reinventar saberes pedagógicos por meio da percepção dos sujeitos que participam ativamente desse processo de ensino-aprendizagem em prol de uma formação mais humana. O objetivo é verificar a percepção docente sobre a prática transdisciplinar no ensino superior traz como questão norteadora da pesquisa a seguinte indagação: “quais são as perspectivas de ser professor no século XXI, sob a luz do paradigma educacional emergente?”, que traz mudanças de atitudes, valores e crenças que influenciam na construção de atitudes transdisciplinares, que proporciona bases para uma aprendizagem integrada nas múltiplas dimensões do saber e de construir um fazer docente. Busca-se apresentar autores, de diferentes áreas teóricas e metodológicas que dão sustentabilidade a essa nova visão que precisam ser contempladas nas propostas pedagógicas e nos processos educativos, como afirmam Morais (2014), Morin (2011, 2015), Petraglia (2008), Suanno (2014), Suanno (2012, 2014, 2015 e 2016) e outros. A partir da metodologia da pesquisa qualitativa transdisciplinar (SUANNO, 2015), pela revisão bibliográfica e coleta de dados (questionário), busca-se conhecer as práticas de professores de pós-graduandos da UEG do programa no *Lato Sensu* de Docência Universitária. Os resultados apontam que o programa de Docência Universitária contribuiu para formação de ser docente no ensino superior e traz reflexões da formação dos professores nessa nova perspectiva transdisciplinar.

Palavras-chave: Transdisciplinaridade. Docente. Formação. Paradigma. Mudanças.

* ¹Graduada em Pedagogia. Pós-Graduada *Lato Sensu* em Docência Universitária. Pós-Graduada em Transdisciplinaridade e Interdisciplinaridade na Educação da UEG/Câmpus Inhumas. Docente na Rede Particular de ensino. Universidade Estadual de Goiás (UEG) E-mail: meirielycristina10@gmail.com

*² Professora da Universidade Estadual de Goiás - UEG. Docente do quadro permanente do Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* Transdisciplinaridade e Interdisciplinaridade na Educação (UEG- Câmpus Inhumas). Coordenadora do Curso de Pedagogia na UEG, Câmpus Inhumas. Pós-doutora em Gestão da Informação e Conhecimento pela universidade do Porto, Portugal (2015) (...). E-mail: marlenebfreis@hotmail.com



INTRODUÇÃO

Este artigo é decorrente das teorias do conhecimento e aprendizagem do paradigma Educacional emergente, que traz a finalidade de entender a transdisciplinaridade, que é caracterizada por uma “pulsão religadora” (SUANNO, 2014), que rompe com a lógica binária. Apresenta-se a intencionalidade de promover inquietações sobre as formas de ensino, nas estratégias metodológicas abertas ao imprevisto, ao inesperado, imprevisibilidade, a necessidade de lidar com a ordem e com a desordem que nos conduz a reforma do pensamento da educação transformadora e humanizada.

Este trabalho se justifica tendo em vista problematizar a formação de professor para atuação na perspectiva transdisciplinar, pois o paradigma educacional emergente se articula na ampliação da visão do mundo e da percepção do sujeito e emerge uma reorganização do trabalho docente construindo mediações pedagógicas na reintrodução do sujeito cognoscente na produção do conhecimento que almejam criações de ações transformadoras do sujeito, do saber e da realidade.

Este estudo tem como objetivo geral analisar, a partir da transdisciplinaridade, uma nova forma de pensar e construir o conhecimento do docente universitário e reinventar saberes pedagógicos de um ensino universitário criativo e transformador na procura da ampliação no desenvolvimento humana, da práxis complexa e aos novos aspectos de *ser* docente (a) no século XXI.

Este projeto traz como questão norteadora da pesquisa a seguinte indagação: “quais são as perspectivas de ser professor no século XXI, sob a luz do paradigma educacional emergente”? Será discutido a necessidade de mudança paradigmática por uma sociedade planetária do século XXI, que traz mudanças de atitudes, valores e crenças que influenciam na construção de atitudes transdisciplinares, que proporciona bases para uma aprendizagem integrada nas múltiplas dimensões do saber e de construir um fazer docente.

A metodologia da pesquisa é de cunho qualitativa transdisciplinar (SUANNO, 2015) que contemplam a reintrodução do sujeito, a percepção do ser, a subjetividade, os interesses e a realidade do trabalho docente. Os procedimentos metodológicos serão a revisão bibliográfica e aplicação de questionário para os alunos do Programa de Pós-graduação *Lato*



sensu em Docência Universitária.

Busca-se apresentar autores, de diferentes áreas teóricas e metodológicas que dão sustentabilidade a essa nova visão e necessidade de ruptura do pensamento linear, fragmentado, padronizador que precisam ser contempladas nas propostas pedagógicas e nos processos educativos, como afirmam Morais (2014), Morin (2011, 2015), Petraglia (2008), Suanno (2014), Suanno (2012, 2014, 2015 e 2016) e outros.

Os entrevistados serão sete discentes professoras atuantes em várias áreas do conhecimento (história, matemática, pedagogia e Educação Física) e discentes da pós de Docência Universitária.

A partir da investigação do questionário respondido pelas discentes pós-graduandas, mostra-se a importância de refletir as respostas apresentadas pelos mesmos e compreender a existência das diversas perspectivas epistemológicas no campo da educação.

OS NOVOS ASPECTOS DE SER PROFESSOR NO SÉCULO XXI NA ABORDAGEM TRANSDISCIPLINAR

No atual momento histórico, vivemos uma fase crítica, no qual o mundo atual de transição demanda reflexão, adotada de consciência, ação transformadora, capacidade de decisão sobre o caminho ou descaminhos a serem seguidos. Com os desafios, superações a serem feitas no século XXI se constrói a profunda mudanças de valores, no modo de pensar, sentir e agir.

No modelo de educação cartesiano os professores estão acostumados a trabalhar com certezas e verdades, a linearidade, a repetição de saberes e a previsibilidade que tornam os alunos inseguros e não prepararam para situações imprevistas e inesperadas, ignora sua história de vida e leva o sujeito longe da realidade. Esses aspectos mostram que exclui a subjetividade humana, fragmenta o conhecimento, trazem a insegurança, medo, a individualidade.

No livro de “Sete Saberes Para Educação do Futuro”, de Edgar Morin (2011), contribuiu para o repensar e a transformar nossas atitudes, que religa, aproxima e a ter uma visão com a escuta sensível das práxis complexa e transdisciplinar, articulando razão, emoção, corporeidade que buscam novos exercícios pedagógicas para uma educação transformadora e mais humana.



A transdisciplinaridade busca religar saberes e nesse processo valoriza o saber disciplinar, pois não nega a disciplinaridade e a interdisciplinaridade, mas ultrapassa, incorpora e transcende o conhecimento disciplinar ampliando as relações com o conhecimento e a vida. (PETRAGLIA, 2008, p. 39).

A transdisciplinaridade está entre, através e além das disciplinas, que nos traz a compreensão do mundo presente e tem o intuito de romper as fronteiras disciplinares e superar a fragmentação do conhecimento. Em suma, promover movimentos de interligação entre todo-parte e parte-todo, religando na busca de trabalhar a totalidade, possibilitando a construção de uma nova percepção da realidade, construindo o cognitivo, o afetivo, o imaginativo e buscando o bem comum e construção planetária.

RESULTADODA COLETA DE DADOS

Este trabalho almejou compreender a partir da transdisciplinaridade, uma nova forma de pensar e construir o conhecimento do docente sobre a prática transdisciplinar no ensino superior. Os sujeitos dessa pesquisa foram os alunos pós-graduandos do programa da pós-graduação no *Lato Sensu* em Docência Universitária.

A pesquisa é do tipo qualitativa, feita por meio de coleta de dados, com aplicação de questionário com quatro perguntas para sete discentes do curso de pós-graduação, que serão denominadas de discente 1, discente 2, respectivamente, obedecendo a ordem da realização da pesquisa. Para apresentar as participantes será através de números (1 ao 7) que lecionam em diferentes áreas da educação, sendo todas participantes do gênero feminino: 3 participantes são formadas em pedagogia, 1 participante graduada em história, 1 participante graduada em matemática, 2 participantes formadas em Educação Física.

A pesquisa apontou que todas as sete discentes participantes dessa pesquisa do curso de especialização em Docência Universitária, buscam trabalhar com seus alunos na perspectiva transdisciplinar, pois escreveram:

Busco ir além das disciplinas e tentando dar sentido aos conteúdos, reintegrando-os. (Discente 5)

...a ligação de saberes dos conteúdos, às subjetividades, valores, princípios e realidade dos alunos. (Discente 7)



Temos visto que muitas escolas ainda utilizam a forma tradicional de ensino dando ênfase nos conteúdos curriculares, nas avaliações quantitativas e na preparação para o mercado de trabalho. As entrevistadas revelaram-se que deve haver mudanças do paradigma conservador para o paradigma emergente de formar alunos críticos. As entrevistas ressaltaram:

Essas mudanças são necessárias, pois a cada dia temos pessoas competitivas e que são formadas para o mercado de trabalho. (Discente 1)

Estamos no século XXI e os nossos alunos vivem esse momento, devemos rever nossas práticas pedagógicas para que possamos acompanhá-los, deixando de lado essa forma tradicional que já se encontra obsoleta. (Discente 2)

E necessário essa mudança, pois devemos formar os alunos na sua integridade, e além de prepará-los para o mercado, prepara-los para vida, para serem autônomos, ativos, críticos e reflexivos. (Discente 4)

(...)Precisamos mudar sim, mas com consciência e isso demanda muito estudo e dedicação. (Discente6).

Nessa perspectiva, com base dos seus conhecimentos, quais são as perspectivas de ser professor no século XXI, na abordagem da transdisciplinaridade. As entrevistadas escreveram:

Requer do professor formação continuada, ser um professor pesquisador, reflexivo, que vá além dos muros da escola, que tenha compromisso com a educação transformadora, que busque o diálogo a fim da construção do conhecimento. (Discente 4)

Ser um professor que atue como mediador no processo de ensino-aprendizagem, que reflita suas práticas esteja disposto a repensar, modificador e se transformar nesse processo significativo para investigar a formação crítica, complexa, emancipatória, consciente, humana enfim integral dos educandos. (Discente7)

Mostra-se evidente que a partir desse questionário feito pelas entrevistadas no curso de Pós-Graduação, O paradigma transdisciplinar, vem abrir possibilidades para uma visão da não-linearidade dos processos de interação e consequentes aprendizagens, mesmo considerando que a linearidade está presente nos ambientes educacionais. No entanto, provoca um desafio de pensar outros meios de resolução, ampliando a maneira de pensar na realidade, possibilita o exercício de



reflexão, ampliação na forma de pensar a realidade, buscar compreender o outro e considerar os diversos contextos constituintes que envolvem a pessoa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No mundo acadêmico vimos que a transdisciplinaridade está ganhando cada vez mais espaços, pois traz reflexões a complexidade do mundo atual no qual vivemos, levando a reconstrução dos saberes. Foi atingido o objetivo geral do trabalho de conclusão de curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* da Docência Universitária a partir da pesquisa bibliográfica e da análise da pesquisa feita através dos questionários.

Através do questionário mostra-se que estamos enfrentando desafios no modo de ensinar e aprender, mas com a transdisciplinaridade acredita-se que pode ter caminhos para uma educação transformadora e humana, de pensar em um sujeito cognoscenteno qual são autores e co-autores no processo de construção do conhecimento.

Contudo convido a vocês professores, leitores, pesquisadores, discentes em formação a refletirem, a pesquisarem, analisarem como ensinam e produz o conhecimento. O artigo apresentou novos caminhos para interrogar a realidade, para produzir conhecimento que emergem na transdisciplinaridade, no contexto de vários desafios, em uma nova visão de saber e fazer uma formação integral e mais humana.

O programa de Pós-Graduação levou em conta a contribuição como pessoa e profissionalmente, com o objetivo de mostrar uma nova abordagem no mundo pós-moderno de melhorar como ser humano de considerar a subjetividade do sujeito que traz a transdisciplinaridade com o macro conceito, no qual somos considerados uma reinvenção contínua e inacabada que estamos em processo de mudança. O saber histórico, o saber como constituímos, a maneira de ser ou estar, coloca o seu saber em sua função no desenvolvimento da nova geração em que o mundo é visto em sua totalidade e não desconectado entre o indivíduo e o seu contexto.

REFERÊNCIAS

MORAES, Maria Cândida. **Educação e sustentabilidade: um olhar complexo e transdisciplinar**. In: MORAES, Maria Cândida, SUANNO, João Henrique (orgs). O pensar



complexo na educação sustentabilidade, transdisciplinaridade e criatividade. Rio de Janeiro: Wak, Editora, 2014, p. 21- 41.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2. Ed.rev. São Paulo, cortez;Brasília, DF: UNESCO, 2011, p. 13- 102.

PETRAGLIA, Izabel. **Educação complexa para uma nova política de civilização**. Educar, Curitiba, n. 32, 2008, p.29-41. Editora UFPR.

SUANNO, João Henrique. **ECOFORMAÇÃO, TRANSDISCIPLINARIDADE E CRIATIVIDADE: a escola e a formação do cidadão do século XXI**. In: MORAES, Maria Cândida. O pensar complexo na educação: sustentabilidade, transdisciplinaridade e criatividade. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2014, p.171-180.

SUANNO, Marilza Vanessa Rosa. **Didática e trabalho docente sob a ótica do pensamento complexo e da transdisciplinaridade**. 2015. 493 p. Tese de Doutorado em Educação, pelo Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação, pela Universidade Católica de Brasília – UCB, Brasília-D.F, 2015, p. 110-119.

SUANNO, Marilza Vanessa Rosa. **Em busca da compreensão do conceito de transdisciplinaridade**. In: MORAES, Maria Cândida e SUANNO, João Henrique (Org.). O pensar complexo na educação - sustentabilidade, transdisciplinaridade e criatividade. São Paulo: WAK, 2014. **PDF**.

SUANNO, Marilza Vanessa Rosa. **Reorganização do Trabalho Docente na Educação Superior: inovações didáticas**. In: Didática e Formação de Professores: perspectivas e inovações. Orgs. Marilza Suanno; Núria Rajadell. Goiânia: CEPED publicações e PUC Goiás, p. 211-237, 2012.

SUANNO, Marilza vanessa Rosa. SILVA, Yara Fonseca de Oliveira e. **Pesquisa de natureza complexa e transdisciplinar na formação de professores**. In: Razão Sensível e Complexidade na Formação de Professores –Desafios transdisciplinares. Organizadoras: Marilza Vanessa Rosa Suanno e Carla Conti de Freitas. Anápolis: Editora UEG, 2016, p. 17-47.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu, Meiriely Cristina da Silva, convido você a participar, de forma consentida, livre e voluntária, da pesquisa referente à “Transdisciplinaridade: Caminhos ou descaminhos na formação docente”, relativa ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Docência Universitária, Câmpus Inhumas.

Para o desenvolvimento da pesquisa será utilizado como instrumento de coleta de dados (o questionário). A identidade dos (as) participantes do estudo será preservada,



garantindo sigilo e privacidade, haja vista que as informações serão utilizadas de forma anônima. Ressalto que será realizado os esclarecimentos necessários durante todo o processo da pesquisa pela pesquisadora responsável. Sendo assim, caso decida participar, por favor, assine esse documento.

Eu, _____, aceito participar do estudo realizado como trabalho de conclusão de curso no curso de Especialização em Docência Universitária UEG\CAMPUS INHUMAS, de responsabilidade da pesquisadora Meiriely Cristina da Silva (UEG/INHUMAS), sob a orientação da Prof^{ra}. Dr^a. Marlene Barbosa de Freitas Reis (DOCENTE/UEG). Pelo presente termo, declaro ter recebido as informações referentes aos procedimentos e objetivos da pesquisa mencionada e confirmo minha participação no estudo sem que isto leve a qualquer penalidade. Após os devidos esclarecimentos sobre a investigação acadêmico-científica, com divulgação dos dados obtidos pela pesquisa, assino ao final deste documento.

Assinatura do(a) sujeito participante da pesquisa

Assinatura da pesquisadora responsável

Assinatura da orientadora da pesquisa

QUESTIONÁRIO PARA PÓS-GRADUANDOS

Prezado(a), Eu, Meiriely Cristina da Silva, conto com a sua participação para responder esse questionário de forma consentida, livre e voluntária, da pesquisa referente à “Transdisciplinaridade: Caminhos ou descaminhos na formação docente”, relativa ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* Docência Universitária, Câmpus Inhumas.

Atenciosamente, Meiriely Cristina da Silva.

A transdisciplinaridade tem o desafio promover a reforma do pensamento e favorecer a metamorfose da sociedade, que a busca religar saberes, a pensar complexo, multidimensional, multirreferencial, englobando todas às áreas do conhecimento, reintegrando o sujeito cognoscente, sua subjetividade, percepção e busca por uma educação humanizada.

A partir desse conceito de transdisciplinaridade e a necessidade de mudança paradigmática, responda às questões a partir da sua formação e do seu trabalho docente:

1. Qual é sua graduação? () Pedagogia () História () Matemática () Educação



Física

2. Você busca trabalhar com seus alunos na perspectiva da transdisciplinaridade? De que maneira? () Sim () Não

- Justifique sua resposta: _____

3. Temos visto que muitas escolas ainda utilizam a forma tradicional de ensino dando ênfase nos conteúdos curriculares, nas avaliações quantitativas e na preparação para o mercado de trabalho. Para você, deve haver mudanças do paradigma conservador para o paradigma emergente de formar alunos críticos? () Sim () Não

- Justifique sua resposta: _____

4. Com base dos seus conhecimentos, quais são as perspectivas de ser professor no século XXI, na abordagem da transdisciplinaridade?
